

Embaixador do Brasil na França é cotado para substituir Araújo

Escrito por Indicado en la materia

Lunes, 29 de Marzo de 2021 19:18 - Actualizado Sábado, 03 de Abril de 2021 13:28

O diplomata Luís Fernando Serra, embaixador do Brasil na França, é um dos mais cotados para assumir a chefia do Palácio do Itamaraty. Ele pode chegar ao cargo após o pedido de demissão do [chanceler Ernesto Araújo](#) .



Ernesto Araújo e Luis Fernando Serra

Alinhado ao [presidente Jair Bolsonaro \(sem partido\)](#) , Serra é benquisto no Palácio do Planalto por defender fortemente o governo no exterior. O senador Flavio Bolsonaro (Republicanos-RJ), um dos filhos do presidente, foi relator da sabatina de Serra na Comissão de Relações Exteriores do Senado.

Embaixador do Brasil na França é cotado para substituir Araújo

Escrito por Indicado en la materia

Lunes, 29 de Marzo de 2021 19:18 - Actualizado Sábado, 03 de Abril de 2021 13:28

Serra conhece o presidente Bolsonaro desde 2018, quando era embaixador na Coreia do Sul. Então candidato à Presidência da República, Bolsonaro visitou o país naquele ano. Em 2019, foi indicado pelo presidente para chefiar a embaixada na França.

Polêmica com Marielle

Em duas ocasiões, Serra centralizou polêmicas envolvendo a [vereadora Marielle Franco](#), assassinada em 2018. Em julho do ano passado, ele cancelou a participação em evento que reuniu acadêmicos em Paris ao descobrir que a parlamentar seria homenageada.

À época, a prefeita da capital francesa, Anne Hidalgo (Partido Socialista), comunicaria a inauguração de um jardim com o nome de Marielle.

Antes disso, o embaixador foi alvo de críticas ao responder uma carta da senadora francesa Laurence Cohen, que preside o grupo interparlamentar de amizade França-Brasil, na qual ela questionava o governo brasileiro sobre as investigações relativas ao assassinato de Marielle.

Serra respondeu que era com “profunda consternação” que observava “que o assassinato de Celso Daniel e o ataque à vida de Bolsonaro não tiveram o mesmo eco na França que o assassinato de Marielle, que foi até objeto de uma mobilização da Assembleia Nacional”.

Ele é tido, embora não tão claramente quanto Araújo, como alinhado às ideias do professor on-line de filosofia, o ex-astrólogo Olavo de Carvalho, espécie de guru da ala mais ideológica do governo Bolsonaro.

Embaixador do Brasil na França é cotado para substituir Araújo

Escrito por Indicado en la materia

Lunes, 29 de Marzo de 2021 19:18 - Actualizado Sábado, 03 de Abril de 2021 13:28

Esse perfil desperta resistência no Congresso, porque seria similar demais ao do chanceler demissionário, o que poderia fazer apenas a crise na diplomacia brasileira se estender.

Crise na diplomacia

Nesta segunda-feira (29/3), [o ministro das Relações Exteriores, chanceler Ernesto Araújo, não resistiu às pressões de líderes do Congresso, que reclamavam do desempenho da pasta durante a pandemia de Covid-19](#), doença causada pelo novo coronavírus, e pediu demissão.

Após ser duramente criticado pelos embates diplomáticos com a China, e pela incapacidade de conseguir desfecho mais rápido nas negociações para a compra de insumos médico-hospitalares com países como a Índia, Araújo não conseguiu resistir à cobrança dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Ligado à ala mais fortemente ideológica do governo Bolsonaro, o chanceler era ministro desde janeiro de 2019. O mais recente imbróglio envolvendo o ministro foi um embate com a senadora Kátia Abreu (PP-TO).

METROPOLES.COM